

APRESENTAÇÃO

A oitava edição do Congresso Brasileiro de Logoterapia e Análise Existencial abordou o tema da unidade na diversidade humana. Promovido pela Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial – ABLAE, realizou-se em São Luís, Maranhão, de 13 a 15 de outubro de 2016, com atividades pré-congresso no dia 12. O evento visou proporcionar um grande encontro entre pessoas e profissionais, pesquisadores e estudantes de todo o Brasil e demais países participantes, comprometidos com a busca por respostas concretas a desafios da sociedade contemporânea.

O tema foi inspirado na obra do criador da Logoterapia e Análise Existencial. O legado de Viktor Frankl nos convida ao desafio de refletir e concretizar o ideal de uma humanidade única, que transcenda todas as diferenças que separam as pessoas. Esse ideal torna-se real na medida em que o ser humano descobre os valores que despertam a sua autêntica vontade de sentido, capazes de conferir-lhe uma missão existencial. Tal condição seria necessária para uma vida mais solidária que, por conseguinte, proporcione uma sociedade mais sã.

Indubitavelmente, a Logoterapia e Análise Existencial frankliana se empenham a favor do valor da vida e da dignidade humana. Dessa forma, atenta que o ser humano nunca poderá ser concebido como um meio para um fim, o que comprometeria a construção de uma comunidade genuinamente humana.

Viktor Frankl, após sobreviver aos horrores da Segunda Guerra, alertou acerca do que o ser humano é capaz, ao construir a câmara de gás, e quanto ao que está em jogo, após duas bombas atômicas serem lançadas respectivamente em Hiroshima e Nagasaki. Ele mesmo foi vítima dos campos de concentração nazistas e de sistemas totalitários e testemunhou as mais diversas atitudes dos prisioneiros sob as mesmas condições adversas. Por esse motivo, afirmava que em todo momento o ser humano é convocado a decidir sobre que tipo de pessoa irá se tornar: aquele ser que age com decência, ou com torpeza. Tal escolha independe dos grupos aos quais a pessoa pertence.

Dessa forma, Frankl alertou a consciência humana perante a responsabilidade pelo vir-a-ser do próprio mundo ao compreender que “A humanidade só terá chance de sobreviver se encontrar uma tarefa que todos possam desempenhar solidariamente, animados por uma mesma vontade de encontrar um sentido”.

A partir desse pensamento, compreende-se que a humanidade deveria buscar um objetivo unificador na busca pela paz. Essa postura em torno de uma causa comum se relaciona profundamente com a seiva do pensamento frankliano, que se expressa pela defesa de uma unidade que ultrapasse todas as diversidades e que supere todas as diferenças entre os seres humanos.

Ademais, se nos dias atuais há pessoas que podem se regozijar com o bem-estar e a liberdade, então Frankl nos lembra daquelas que são excluídas e aviltadas em seus direitos fundamentais, e nos questiona: “Onde fica a responsabilidade pelos outros?”. E nos alerta: “As coisas vão mal, mas se não fizermos o melhor que pudermos para fazê-las progredir, tudo será pior ainda”.

Nessa perspectiva, o VIII Congresso Brasileiro de Logoterapia e Análise Existencial pretendeu reacender a flama da nossa responsabilidade perante a humanidade, suscitando caminhos para a busca de sentidos comuns que apontam para um mundo reumanizado e pacífico.

Conselho Científico da ABLAE 2015-2016

TATIANA OLIVEIRA DE CARVALHO

THIAGO ANTÔNIO AVELLAR DE AQUINO

MARCUS TULIO CALDAS

PAULO KROEFF

IVO STUDART PEREIRA

Editoração e Projeto Gráfico

JONAS PERIARDE DE ARAUJO RAIMUNDO



UNIDADE NA
DIVERSIDADE
HUMANA